

Um estudo sobre frações com o uso do Jogo *Uno*: classificação e equivalência

Elisangela Helena Gomes Soares
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
elisangelaatmi@gmail.com

Ellen da Costa Machado
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
ellen.090794@gmail.com

Maria Carolina Mendes Lima
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
mcarolinamendes@outlook.com

Matheus Siqueira de Almeida Gonçalves
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
matheus.ramosalmeida@gmail.com

Vanessa da Silva Siqueira
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
vanessa.siqueira06@gmail.com

Ana Paula Rangel de Andrade
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
anapaulara@iff.edu.br

Resumo

O estudo de frações permeia diversas etapas da Educação Básica e não é incomum encontrar alunos com dificuldade neste tema. A falta de familiaridade com as frações pode advir do seu pouco uso no cotidiano. Além disso, há certa estranheza em representações fracionárias associadas a números inteiros ou a quantidades maiores do que a unidade. Esses exemplos referem-se às frações impróprias, incluindo o caso particular das aparentes. A classificação de frações em própria ou imprópria é requisito no estudo de frações parciais, conteúdo da disciplina de Cálculo, presente em inúmeros cursos superiores. Outro tema importante é a equivalência de frações que possibilita ao aluno entender, como dois ou mais registros fracionários, mesmo diferentes, podem representar quantidades iguais. Assim, do Ensino Fundamental ao Superior, essa é uma temática pertinente no desenvolvimento de pesquisas que busquem facilitar o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo desse trabalho é

apresentar uma sequência didática que trata da classificação de frações em própria ou imprópria e do conceito de equivalência entre frações. Foi desenvolvida no âmbito da disciplina Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática, do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Fluminense e tem como público-alvo alunos do 6º. ano do Ensino Fundamental. A sequência divide-se em três atividades: as duas primeiras exploram, o uso de material concreto, a ideia sobre frações próprias, impróprias e equivalentes além de apresentar as devidas definições e exercícios sobre o tema; e a última atividade consta do Jogo Uno, adaptado para este trabalho com o uso de números fracionários em suas cartas. A utilização do jogo, neste caso, se presta à verificação da aprendizagem e traz um componente lúdico para a sequência elaborada. Espera-se dessa forma, contribuir para uma visão mais significativa e prazerosa sobre o tema.

Palavras-Chave: Frações próprias e impróprias. Frações equivalentes. Jogo Uno.